

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA DENTRO DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Cláudio Alencar¹

¹Especialista em Gestão Pública (2018) e Gestão Pública Municipal (2019) – UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco. Bacharel em Administração (2020) – Cruzeiro do Sul. Bacharel em Ciências Contábeis (2015) – FACISA – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina.
E-mail: claudio_alencar@hotmail.com;

RESUMO

A gestão democrática tem sido elevada numa dinâmica para se tornar mais efetivada nas instituições escolares, garantindo os processos de colaboração e participação da comunidade escolar, exigindo que tenha uma compreensão profunda sobre os problemas postos pela prática pedagógica. Enquanto, a gestão participativa que é vista como um princípio para a qualidade na educação, baseia-se na administração de uma relação mútua entre equipe escolar e a direção, com um alto comprometimento e profissionalismo. Através disso, o estudo tem como objetivo principal de analisar a forma da participação dos diretores e assessores numa gestão democrática nas escolas públicas, demonstrando a sua importância, analisando os avanços e desafios na escola pública. Além de apresentar os vários instrumentos de uma gestão participativa e de autonomia na escola pública. A abordagem do estudo, será a partir da pesquisa bibliográfica, sendo constituída pela coleta de dados através de livros, revistas, artigos e outros documentos que auxiliaram na análise do resultados.

PALAVRAS-CHAVES: Gestão, Democrática, Participativa.

**DEMOCRATIC AND PARTICIPATIVE MANAGEMENT: BIBLIOGRAPHIC STUDY
ON ITS IMPORTANCE AND RELEVANCE WITHIN PUBLIC SCHOOLS**

ABSTRACT

Democratic management has been elevated in a way to make school institutions more effective, applied to the processes of collaboration and participation of the school community, requiring that they have a deep understanding of the problems practiced by pedagogical practice. Meanwhile, a participatory management that is seen as a principle of quality in education, is based on the administration of a mutual relationship between school staff and management, with a high commitment and professionalism. Through this, the study has as main objective to analyze a form of participation of the principals and to evaluate a democratic management in the public schools, demonstrating its importance, analyzing the advances and challenges in the public school. In addition to presenting the various instruments of participatory management and autonomy in public schools. The study approach, based on bibliographic research, will be carried out by collecting data through books, magazines, articles and other documents that assist in the analysis of results.

KEY-WORDS: Management, Democratic, Participative.

INTRODUÇÃO

No decorrer dos últimos anos, a educação pública brasileira tem passado por várias reformulações com o objetivo de atender as precisões e exigências da educação para uma formação curricular de qualidade. Uma gestão democrática e participativa é fundamental para qualquer organização, principalmente para a administração escolar que se constitui um dos principais pilares na comunidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a realização da missão constitucional da escola é ensinar e educar para a vida em sociedade, contribuindo para a formação cidadã, e, ao mesmo tempo, proporcionar o ingresso em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo (BRASIL, 1996), missão essa que, afinal, situa a escola com uma das principais referências institucionais em uma sociedade com passado autoritário, mas que pretende modelar indivíduos livres, autônomos e integrados em uma comunidade fraterna. E, para isso, faz-se necessário uma Gestão Democrática e Participativa nas escolas públicas.

No âmbito da educação, é necessário ter um perfil técnico e político, que viabiliza nos resultados e na relação entre equidade e autonomia, chamando a atenção para novas possibilidades de compreensão da gestão escolar.

Refletem-se novos desafios para a gestão escolar decorrente da crescente expectativa que os segmentos populares depositam na escola.

Segundo Souza (2008):

De nada adiantaria uma Lei de Gestão Democrática do Ensino Público que concede autonomia pedagógica, administrativa e financeira às escolas, se o gestor, professores, alunos, e demais atores do processo desconhecem o significado político da autonomia. Para este autor, o exercício desta autonomia não é dádiva, mas sim uma construção contínua, individual e coletiva. Nesta perspectiva, efetivar uma gestão democrática implica na participação de todos os seguimentos da comunidade escolar levando à construção de espaços dinâmicos, marcados pela diversidade e pelos distintos modos de compreender a escola. (SOUZA, 2008, p. 35)

Diante disso, fundamentado por uma gestão participativa e democrática com intuito melhorar na efetivação educacional nas escolas, a pesquisa bibliográfica pretende identificar os fatores de um bom gestor dentro da instituição escolar e no seu comprometimento com os estudantes e com a comunidade.

Destacando a relevância deste estudo diante das possibilidades da contribuição para o debate com as escolas sobre a compreensão institucional dos direitos à educação pública de qualidade.

OBJETIVOS

O estudo tem como objetivo principal de analisar a importância e relevância de uma boa gestão democrática e participativa dentro da escola pública, além de conferir a forma da participação dos gestores na gestão escolar e na comunidade.

Para nortear a pesquisa, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Apresenta os conceitos da gestão democrática e participativa;
- Analisar os avanços e desafios da gestão democrática;
- Analisar a autonomia da escola pública e os instrumentos de uma Gestão Participativa;

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que sustenta a realização deste trabalho é composto pelos seguintes tópicos: Conceito de gestão democrática e participativa; Gestão democrática na educação pública; Avanços e Desafios da Gestão democrática; e Instrumentos de uma Gestão participativa e a Autonomia da escola pública.

Conceito de gestão democrática e participativa

Gestão da escola pública trata-se de uma maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. (BRASIL, 2004, p. 25).

Com base nessa descrição, a gestão democrática tem sido elevada numa dinâmica para ser efetivada nas instituições escolares, garantindo os processos de colaboração e participação da comunidade escolar.

Veiga (1997, p.18) afirma que a gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

Luck (1997, p. 37) também nos afirma que a gestão é caracterizada pelo reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação planejamento de seu trabalho.

Verificando a autonomia da instituição escolar e da descentralização da gestão é instituído na gestão democrática a responsabilidade de transformar a comunidade, para promover a cidadania e garantir a qualidade da educação.

Luck (1996) comenta que:

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre o seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associada, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (LUCK, 1996, p. 37).

Sendo importante que a gestão participativa é vista como um princípio para a qualidade da educação se eleve, se baseando na administração de uma relação mútua entre equipe escolar e direção, com um alto comprometimento e profissionalismo, estimulando metas e objetivos com a responsabilidade de cada um se comprometer com seu campo de conhecimento e atuação, executar uma ação com a visão da melhoria da educação para os estudantes.

Gestão democrática na educação pública

A educação pública brasileira passou por várias reformulações, a fim de atender a proposta de uma política democrática dentro da instituição escolar que é uma batalha bem antiga que os docentes enfrentam com os autoritários da gestão, deste as décadas de 60 à 80.

A adequação da Educação com as necessidades da comunidade escolar nunca foi algo novo, acontece com a própria sociedade, com os aspectos econômicos até os políticos. Sendo constantemente debatido, mas apenas com a Constituição Brasileira de 1988 que consagrou o princípio da “Gestão Democrática do Ensino Público”.

Segundo Gadotti (2001):

Segundo de nada adiantaria uma *Lei de Gestão Democrática do Ensino Público* que concede autonomia pedagógica, administrativa e financeira às escolas, se o gestor, professores, alunos, e demais atores do processo desconhecem o significado político da autonomia. Para este autor, o exercício desta autonomia não é dádiva, mas sim uma construção contínua, individual e coletiva. Nesta perspectiva, efetivar uma gestão democrática implica na participação de todos os seguimentos da comunidade escolar levando à construção de espaços dinâmicos, marcados pela diversidade e pelos distintos modos de compreender a escola. (GADOTTI, 2001, p. 35)

Com essa afirmativa é preciso repensar qual o principal papel da escola na formação de cidadãos críticos, participativos e atuantes, que ajudem a tornar a comunidade escolar em um mundo melhor profissionalmente e pessoalmente.

A instituição escolar tem como função de preparar os estudantes para a vida, buscando suprir suas necessidades para contribuir na sua formação pedagógica, social, cultura e política.

Libâneo (2008) comenta que:

A escola deixa de ser uma redoma, um lugar fechado e separado da realidade, para conquistar o status de uma comunidade educativa que interage com a sociedade civil. Vivendo a prática da participação nos órgãos deliberativos da escola, os pais, os professores, os alunos vão aprendendo a sentir-se responsáveis pelas decisões que os afetam num âmbito mais amplo da sociedade (LIBÂNEO, 2008, p. 139).

Os docentes devem proporcionar uma construção de um espaço de saberes que proporcione aprendizagens significativas para o aluno, delegando coletivamente trabalhos para garantir que os obstáculos da vida e as diferenças não impeçam que o estudante não tenha uma educação coerente, responsável e transformadora.

Avanços e Desafios da Gestão democrática

A gestão democrática nas instituições públicas passou por várias transformações desde o tempo da República, com seu caráter ligado a administração em empresas privadas com teorias positivas e com objetivos de maior produção com a racionalização de recursos.

Através das teorias de Fayol e Taylor na administração da instituição escolar, a gestão se tornou rígida e burocrática, com responsabilidade nas mãos do gestor escolar. Com o tempo, houve maior autonomia, descentralização e participação dentro da escola, principalmente depois da queda do regime militar no Brasil.

Sendo aprovada a democratização da Gestão Escolar, onde o poder seria apenas do diretor, mas sendo todos envolvidos neste processo educacional, através da participação alcançada na comunidade escolar, tornaram uma realidade concreta e possível, culminando na sua participação em suas decisões.

Gracio e Aguiar (1999) comenta que:

(...) servem para reforçar o sentimento de grupo; socializar as informações; favorecer o surgimento de novas lideranças; estreitar a comunicação dos alunos entre si e com os outros participantes da comunidade escolar; aumentar a autoestima; valorizar habilidades e conhecimentos desconsiderados na avaliação formal; interferir no processo pedagógico e, principalmente incluir prazer, tão pouco frequente no ambiente escolar. (GRACIO; AGUIAR, 1999, p. 76).

Criando espaços mais participativos, a ideologia e autonomia tomou conta dos discursos, passando a estar presente nos espaços escolares em diversas instituições brasileiras, com a participação da comunidade escolar nas decisões pode favorecer no ensino de qualidade.

Mas existem grandes desafios pela frente, por parte do Governo diante das necessidades educacionais, omitindo aos cuidados sociais e negligenciando os direitos sociais.

Enquanto houve negligência na atuação da democratização da gestão escolar nas escolas públicas e não houve mobilização para melhorias, ainda continuará falha em certos aspectos a gestão democrática, pois o governo deve sempre incentivar o professor e ao gestor favorecendo o seu ambiente escolar.

Instrumentos de uma Gestão participativa e a Autonomia da escola pública

No Brasil, existem vários instrumentos para uma gestão participativa e autônoma dentro da escola pública, como:

O **PDE – Plano de desenvolvimento da escola** que é uma ferramenta que gerencia a escola e realiza melhor o trabalho do gestor, focando sua energia e assegurando que a equipe pedagógica trabalhar para atingir os objetivos e avalie sua direção que está em constante mudança.

Pode ser considerado um processo de planejamento estratégico pela instituição escolar pela melhoria da qualidade da educação do estudante e da sua aprendizagem.

O **PPP – Projeto político pedagógico** é uma ferramenta que se configura o planejamento e avaliação do que o gestor e a equipe pedagógica devem consultar para a tomada de decisão dentro da escola. Definindo e organizar atividades e projetos pedagógicos educacionais para o processo de ensino-aprendizagem.

Reunindo propostas de ações concretas e executando durante o período de tempo, considerando a escola como um espaço de formações de cidadãos de bem, conscientes e responsáveis, que atuarão na comunidade escolar.

O **Colegiado / Conselho Escolar** é o órgão que avaliar e fiscalizar sobre a instituição escolar e da realização dos trabalhos pedagógicos e administrativos ocorridos, conforme a legislação educacional vigente.

Sendo vital para o sucesso da escola e que incentiva cada vez mais sua participação, se envolver a comunidade na vida do cotidiano da escola.

METODOLOGIA E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A metodologia foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratório, sendo constituída a partir de coleta de dados em informações bibliográficos, restrita a livros, artigos e internet, e desenvolvida a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, oferecendo uma base útil e firme para o estudo.

Segundo Marconi e Lakatos (2003) nos informa que:

As pesquisas exploratórias são compreendidas como investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos”. (Marconi; Lakatos, 2003, p. 70)

Esses métodos envolveram um longo período de estudo e de análise em que passa a usar técnicas de observação e leituras bibliográficas, analisando e demonstrando o sentido do estudo e o bem que irá trazer para a sociedade.

A pesquisa foi realizado através de um levantamento bibliográfico de textos que trazem informações sobre a importância e relevância de uma boa gestão democrática e participativa. Analisando os seus conceitos, seus avanços e desafios, e seus instrumentos de uma boa gestão na escola pública.

Abaixo segue uma tabela que descreve melhor quais foram os autores e os títulos de suas publicações que foram analisados para a construção dos objetivos deste trabalho.

TABELA 01: Principais Autores e Referências da Pesquisa Bibliográfica

AUTOR/FONTE	TITULO	ANO
ALAMI, Sophie; DESJEUX, Dominique; GARABUAU- MOUSSAOUI, Isabelle	Métodos Qualitativos	2010

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.	Gestão da educação escolar	2004
BRASIL. Decreto 5.800 de 08 de junho de 2006	Dispões sobre o sistema Universidade aberta do Brasil – UAB.	2006
GADOTTI, Moacir	Concepção dialética da educação: um estudo introdutório	2001
GRACIO, Juçara da Costa. E AGUIAR, Regina Célia Ferreira.	Gestão democrática	1999
LIBÂNEO, José Carlos	Organização e gestão da escola: teoria e prática	2008
LUCK, Heloisa	A Escola Participativa o Trabalho do Gestor Escolar	1997
MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M.	Fundamentos da Metodologia Científica	2009
PARO, Vitor Henrique	Gestão democrática da escola pública	2006
SOUZA.	Concepção dialética da educação: um estudo introdutório	2008
VEIGA, I. P. A	Projeto Político Pedagógico – Uma Construção Possível	1997

Fonte: Elaboração do Autor através de Levantamento bibliográfico (2020)

Durante toda a pesquisa bibliográfica foi construído um referencial teórico que auxiliou na construção do aprofundamento os conhecimentos adquiridos em diversas questões sobre a gestão participativa e democrática nas escolas públicas.

Analisando podemos observar que em todos os aspectos lidos estão conectados e juntos formam o que é ser gestor democrático e líder. Ser líder participativo, criando a união na equipe de trabalho e juntos criar várias possibilidades, partilhando experiências e deduzindo soluções para os problemas ou criando projetos para a escola, entre outros fatores importantes para a comunidade escolar.

Podemos ver que muitos gestores vêm com a própria vivência educacional para o cargo, pois concordo que muitas vezes ninguém está preparado apenas com treinamentos, mas com as vivências e as experiências da escola, através do desafio de aprender com o dia-a-dia e fazendo o melhor de si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo este trabalho, podemos perceber a relevância e importância da gestão participativa e democrática dentro da escola pública, centralizando uma boa gestão escolar que visa na conscientização do trabalho e nos desafios que enfrentam no dia-a-dia.

O estudo nos auxilia na investigação sobre a importância da participação dos diretores e assessores numa gestão democrática nas escolas públicas, percebendo o envolvimento dos

âmbitos educacionais nas tomadas de decisão, analisando os resultados do processos educacionais e no sucesso de uma boa gestão escolar.

O gestor precisa estar atualizando de acordo com as necessidades da escola, buscando e conhecendo os novos processos de lideranças educacionais. Além de compreender que é necessário que a comunidade possa participar ativamente no desenvolvimento pedagógico na escola, revelando seus objetivos e suas ações.

Neste contexto, podemos perceber como é necessário um envolvimento de todos os âmbitos educacionais no processo da educação, não apenas do gestor escolar, mas também da comunidade escolar, conselho de classe, associação dos pais e mestres e do grêmio estudantil.

Guiando e participando das decisões no processo da educação, sendo imprescindível para o sucesso escolar em uma boa gestão, otimizando assim o ensino-aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALAMI, Sophie; DESJEUX, Dominique; GARABUAU-MOUSSAOUI, Isabelle. **Os Métodos Qualitativos**. Tradução de Luis Alberto S. Peretti. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 147 p. Título original: Les méthodes qualitatives.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. **Gestão da educação escolar**. Brasília: UnB/CEAD, 2004

BRASIL. Decreto 5.800 de 08 de junho de 2006. **Dispões sobre o sistema Universidade aberta do Brasil – UAB**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 10 de junho de 2020

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2001.

GRACIO, Juçara da Costa. AGUIAR, Regina Célia Ferreira. Grêmio estudantil: construindo novas relações na escola. In: BASTOS, João B. (Org.) **Gestão democrática**, Rio de Janeiro, DP e A, SEPE, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5.ed. revista e ampliada. Goiânia: MF livros, 2008.

LUCK, Heloisa. **A Escola Participativa o Trabalho do Gestor Escolar**, Ed. DP&S, 1997.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

SOUZA. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório.** São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico – Uma Construção Possível.** Campinas, SP: Papirus, 1997.